

CABANAS E SANTA LUZIA

# gens em barra na do verão



DIRETOS RESERVADOS

à entrada da barra provocou morte de pescador. Barco encalhou na areia e naufragou

## ARMENORES

**ADOR**  
o acidente  
a barra de  
rou a vida  
el Guerreiro  
do ia à  
om um  
em feverei-  
o pescado-  
m de set-  
tinham o  
pesca.

### ● MARÉ VAZIA

Os maiores problemas nesta barra algarvia acontecem quando a maré está vazia e há algum vento. Os menos experientes arriscam embater em bancos de areia à entrada da barra e perder o controlo do barco.

● **INTERVENÇÃO**  
**Ventura Borges,**  
**comandante da**  
**Capitania do Porto**  
**de Tavira, assume**  
**que a barra “está a**  
**precisar de uma**  
**intervenção ur-**  
**gente”. Vários pes-**  
**cadores já denun-**  
**ciaram os perigos**  
**para a navegação.**

pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos nos próximos dois meses”, assegurou o ministério liderado por Assunção Cristas.

No que se refere às restantes intervenções nos canais de navegação, o Governo diz que “têm vindo a ser preparadas com a Sociedade Polis Ria Formosa, no âmbito do Programa de Valorização da Ria Formosa”.

Em relação ao molhe – o nascente corre o risco de ruir e de obstruir a barra –, o Governo diz que está dependente de “disponibilidades orçamentais”. ■

## FUNDOS EUROPEUS

### Centenas de projetos aprovados

■ Nos últimos seis anos foram aprovados no Algarve 402 projetos ao abrigo do sistema de incentivos do quadro comunitário de apoio que terminou em 2013, num investimento elegível de 191 milhões de euros.

Os dados foram apresentados por David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, no encerramento do ciclo de debates ‘Made in Algarve’. Cerca de 80% do investimento elegível estava associado a projetos de inovação e 72% ao setor do turismo, sendo que a maioria dos projetos (73%) tiveram origem em micro e pequenas empresas.

No mesmo evento, o secretário de Estado do Turismo, Adolfo Nunes, desafiou os responsáveis do turismo a refletir sobre o que deve ou não ser feito para estimular o setor. “Se continuarmos a ter uma visão redutora do turismo, construindo mais hotéis, vamos ter alguns problemas”, alertou, referindo o turismo de saúde como um segmento que pode ajudar a combater a sazonalidade. ■ R.P.G.COMLUSA



PEDRO NOEL DA LUZ

72% são projetos turísticos